



Bernadete de Lourdes Streisky Stang

**O Saber e o Credo: Os Intelectuais Católicos
e a Doutrina da Escola Nova (1924-1940)**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Bernadete de Lourdes Streisky Stang

**O Saber e o Credo: Os Intelectuais Católicos
e a Doutrina da Escola Nova (1924-1940)**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Educação do Departamento
de Educação do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Leandro Augusto M. C. Konder

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Margarida de Souza Neves

Departamento de História - PUC-Rio

Prof^a. Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi

Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Bruno Bontempi Júnior

PUC-SP

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Bernadete de Lourdes Streisky Stang

Bernadete de Lourdes Streisky Strang graduou-se em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR no ano de 1995. Especializou-se em Informática na Educação, pelo CEFET-PR em 1997-1998. Fez Mestrado em Educação na Universidade Federal do Paraná, defendendo em 2003 com a Dissertação intitulada: “Sob o signo da reconstrução – os ideais da Escola Nova divulgados pelas Crônicas de Educação de Cecília Meireles”. Como funcionária concursada desde 1991 da Universidade Estadual de Ponta Grossa esteve, durante os anos de 1998 a 2001, Coordenadora do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE-PROINFO), quando licenciou-se para se dedicar ao Mestrado. No ano de 2004, exonera-se daquela Instituição para ingressar no Doutorado da PUC-RJ, tornando-se bolsista da CAPES.

Ficha Catalográfica

Stang, Bernadete de Lourdes Streisky

O saber e o credo : os intelectuais católicos e a doutrina da escola nova (1924-1940) / Bernadete de Lourdes Streisky Stang ; orientadora: Ana Waleska P. C. Mendonça. – 2008.

222 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Intelectuais católicos. 3. Escola Nova. 4. Publicações pedagógicas. I. Mendonça, Ana WalesKa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para Você, Ricardo, que não se esqueceu de trazer
força e magia, o sonho, a fantasia e a alegria de
viver...

Agradecimentos

Costuma-se ouvir nos meios acadêmicos que o tempo de escrita é um tempo de recolhimento, de angústias, de conflitos e de solidão. Quis a fortuna que meu tempo não fosse marcado por estes sentimentos. Minhas longas horas em frente ao computador foram repletas de presença, de parceria, de solidariedade, de estímulos e de cafezinhos.

Esse presente recebi do meu marido que, de mãos dadas comigo em todos os passos do meu caminho, compartilhou cotidianamente as minhas idéias e as minhas incertezas. Como diz a letra de certa música: *o meu melhor amigo é o meu amor...* Você, Ricardo, tem sido a minha razão e minha inspiração. Muito obrigada, por mais uma vez ter se embrenhado comigo nesta nova e fecunda aventura que foi este doutorado.

Agradeço muito especialmente a Leandro Konder, o professor do coração – meu e de todos os seus alunos, que logo no primeiro semestre do curso se solidarizou comigo. Por me permitir assistir às suas aulas, tornando possível que continuasse o doutorado.

À Ana Waleska que com seu carinho, amabilidade e competência me acompanhou pelos atalhos que tomei antes de chegar à reta e ao tema final. À Maria João Mogarro por ter, sem reservas, me mostrado a escola portuguesa por dentro e me contado a sua história. Ainda a ela e ao Joaquim Pintassilgo, pela acolhida em sua casa, nos recebendo com carinho, deliciosos manjares e excelentes vinhos alentejanos.

Agradeço aos meus filhos Mariane e Henrique, pelo estímulo e pela compreensão nas minhas longas ausências. Ao Henrique, em particular, por ter sido tão atencioso e por ter feito grande parte do trabalho “braçal” durante a minha pesquisa.

Agradeço imensamente a muitas outras pessoas que contribuíram para que este trabalho fosse possível. Entre elas ao Bruno Bontempi Jr. por me abrir as portas da PUC-SP facultando boa parte das minhas fontes, o que me poupou tempo e energia. Ao Bruno devo também o contato com Antonio Donizetti Sgarbi, que generosamente me facultou a outra parte que faltava das fontes. À Banca examinadora, pelas valiosas sugestões. Ao Alexandre Carlos Teixeira, amigo e primo de coração, pela acolhida. Aos professores do Departamento de Pós-Graduação da PUC-Rio, especialmente Alicia Bonamino, Zaia Brandão e Rosália Duarte. Agradeço também, de maneira muito especial, às Sras. Arlette Pinto de Oliveira e Silva e Maria Amélia Moreira, da ABE e à Sra. Modesta, do Centro Dom Vital do Rio de Janeiro, pela inestimável ajuda. Aos funcionários da Biblioteca Nacional de Lisboa, especialmente aos Srs. Gil e Martins, pela disponibilidade e atenção.

Às amigas queridas, Beta Macedo, Flávia Nizia, Mirian Chaves, Solange Rocha (me perdoem se esquecer alguém) que comigo dividiram as agruras, mas também as alegrias que a vida acadêmica proporciona. Pelos chopos, cinemas, viagens e reuniões divertidíssimas!

Aos meus amigos portugueses: Manuela Figueiredo e José Pinho, pelos meses de convivência e pelo muito que me ensinaram sobre suas histórias, sobre a sua cultura e sobre aquele país fascinante.

E finalmente, mas não menos importante: à CAPES, pela Bolsa de Estudos.

Resumo

Stang, Bernadete de Lourdes Streisky; Mendonça, Ana Waleska P.C. **O Saber e o Credo: Os Intelectuais Católicos e a Doutrina da Escola Nova (1924-1940)**. Rio de Janeiro, 2008, 222 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No final dos anos de 1920 e na década de 1930, o Brasil foi palco de disputas importantes. Não só o campo da política passou por um processo de reordenamento estrutural como também a educação se tornou alvo de interesse público e motivo de debates acalorados. Nossos educadores – o que para a época equivale dizer os nossos intelectuais das mais diversas áreas – tomaram para si a responsabilidade de conduzir as discussões sobre o “moderno”, o “novo”, o “necessário” e se posicionaram de acordo com suas convicções, para melhor divulgar e defender a sua forma de pensar a educação e seu papel na sociedade. Dois grupos se destacaram nesse processo: “católicos” e “pioneiros”. Ambos acreditavam na educação como um elemento regenerador e de fundamental importância para a construção de uma identidade nacional e ambos elegeram a matéria impressa como lugar de debate em defesa de suas premissas, fundamentadas pela filosofia da Escola Nova. Os intelectuais qualificados como 'católicos' constituíram um grupo complexo e heterogêneo, unido por ideais em comum. Nessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo compreender como estes intelectuais se apropriaram da nova doutrina educacional dentro dos moldes da sua fé e como traduziram nos seus discursos a sua leitura de mundo e o modelo de educação que defendiam, percebendo quais foram as sintonias e nuances entre os seus membros e como estas aparecem no debate pedagógico publicado em suas Revistas.

Palavras-chave:

Intelectuais Católicos; Escola Nova; Publicações Pedagógica.

Abstract

Stang, Bernadete de Lourdes Streisky; Mendonça, Ana Waleska P.C (Advisor). **The Wisdom and the Creed: The Catholic Intellectuals and the New School Doctrine (1924-1940)**. Rio de Janeiro, 2008, 222 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

At the end of the 1920s and in the decades of 1930s, many important battles were taking place in Brazil. Not only did the politic field go through a structural reorganization process, education also became target of public interest which led to heated debates. Our educators – who were intellectuals from diverse fields in those periods – they took upon themselves the responsibility of leading the discussion about the “modern”, the “new”, the “necessary” and they positioned themselves according to their convictions, to divulge and to defend better their way of thinking about education and its role in the society. Two groups stood out in this process: “Catholics” and “Pioneers”. Both believed in education as a regenerating element and as of fundamental importance in the construction of a national identity and both elected the printed matter as a place for debate to defend their premises founded by New School philosophy. The intellectuals qualified as “Catholics” constituted a complex and heterogeneous group, united by common ideas. In this perspective, this work aims at understand how these intellectuals appropriated the new educational doctrine within their faith modes and how they translated in their discourse their view of the world and the educational model they defended, perceiving which were the resemblances and nuances among their members and how they appear in pedagogical debate published in their magazines.

Key-words:

Catholic Intellectuals; New School; Pedagogic Publications.

Sumário

1	Introdução	09
2	A Congregação ABEana nos anos 20 e 30	25
2.1	Uma instituição destinada à longevidade	25
2.2	Os intelectuais da ABE e a construção de projetos	32
2.3	Pelos jornais e revistas: o que dizem os intelectuais?	44
2.4	A saída do grupo católico da ABE	56
3	A Escola é NOVA nos Discursos dos Intelectuais	62
3.1	Os católicos se mobilizam no Distrito Federal. A primeira Impressão é a que fica?	62
3.2	Como os católicos pensaram a Escola Nova?	69
3.3	A publicidade da Liga Eleitoral Católica	90
3.4	Reação Católica após a V Conferencia Nacional de Educação.	94
3.5	Nasce a Confederação Católica Brasileira de Educação	99
4	A Renovação pedagógica em páginas: O que dizem as revistas?	103
4.1	RBP: Um Sindicato católico em ascensão	103
4.2	Antigos atritos e novos Congressos	115
4.3	A cultura da Escola Nova: entre as virtudes e os vícios	124
4.4	Um movimento em torno do Plano Nacional de Educação	135
4.5	Tempo da colheita e tempo do ocaso	139
5	A Educação Nova nas paginas da Revista Escola Portuguesa .	151
5.1	A Alma Pátria, Pátria Alma!	151
5.2	A cultura pedagógica impressa na Escola Portuguesa	169
5.3	As lições da Escola sobre a guerra ao lado	177
6	Considerações Finais	188
7	Referências bibliográficas	202
	Anexos	220